



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023

UFV

Universidade Federal
de Viçosa

A transformação da paisagem cultural de Ubá: A indústria moveleira e seu impacto na identidade e memória da cidade.(1980-2020)

Emiliano Alves Bovolento, Ana Paula Ribeiro Freitas – Departamento de História – Universidade Federal de Viçosa

Paisagem Urbana, Patrimônio Industrial, História das Cidades;

Introdução

A história das sociedades humanas e toda sua relação e interdependência com o meio são preocupações constantes que mobilizam grande esforço científico para sua interpretação e entendimento, dentro das especificidades locais. A diferenciação entre as áreas, a desigualdade na distribuição dos recursos, a disputa pelo poder nesses espaços delimitados e as memórias que se entrelaçam na experiência de vida urbana fazem necessário um novo ponto de vista na leitura da história das cidades. Um olhar histórico que veja mais do que apenas os processos e sujeitos hegemônicos. Preocupados em reconhecer as diversidades e especificidades presentes nos processos sociais, econômicos, políticos e culturais de formação das cidades e, conseqüentemente das paisagens culturais constituídas e do patrimônio cultural existente, entendemos a necessidade de um enfoque interdisciplinar e teórico-metodológico de base empírica capaz de identificar as memórias do passado dos indivíduos que se relacionam com o meio em que se inserem e, mais detidamente com o patrimônio cultural presente na cidade de Ubá.

Objetivos

O objetivo principal desta pesquisa é analisar as transformações da paisagem resultantes do surgimento e consolidação da indústria moveleira e dar visibilidade às múltiplas memórias dos trabalhadores deste setor. Em outra instância, almeja compreender as identidades de uma cidade que é industrial em uma região tradicionalmente estagnada e agrária, de modo a entender as razões para a negligência desse importante traço identitário local na história oficial e nas políticas públicas do município.

Material e Método

Através do procedimento metodológico, que realiza-se por meio de pesquisa exploratória, descritiva e explicativa buscamos entender como o processo histórico de formação do polo moveleiro e o fato de sua produção espacial apresentar características distintas de outros polos, impactaram na constituição de uma paisagem urbana específica, rica e complexa, onde os diferentes grupos sociais contribuem e são influenciados. Viabilizada pela existência de fontes primárias organizadas no Arquivo Histórico e Cultural de Ubá, a pesquisa documental conta com jornais que abarcam todo o período, acervo fotográfico que, investigados permitem alcançar a percepção das hipóteses levantadas. Outra parte importante do trabalho, realizada paralelamente à pesquisa nos arquivos, é a pesquisa de campo, que consistiu na observação e registro de construções, espaços, objetos e rituais próprios das atividades industriais desenvolvidas na cidade de Ubá, bem como suas funções e significados. O objetivo dessa etapa é alcançar a percepção visual e simbólica das evidências investigadas.

Resultados e Discussão

Devemos compreender que a visão de “cidade histórica” colocada tradicionalmente já não atende às revisões teóricas pelas quais o estudo do patrimônio cultural tem vivenciado nos últimos anos. É preciso tomar consciência de que toda cidade é histórica, construída por um processo histórico e da experiência dos indivíduos que nela se relacionam entre si e com o espaço. Este trabalho busca analisar o patrimônio industrial, sua relevância na constituição de uma paisagem urbana específica e, principalmente, valorizar e identificar a memória dos agentes envolvidos nesse processo. Em especial, os trabalhadores são colocados em destaque como grupo social que se constitui, participa e contribui com sua memória para a formação de uma identidade social.



Galpões industriais em Ubá:

- 1 - Parque industrial da Sier Móveis bairro Lourical;
- 2 - Galpões localizados no Bairro Mangueira Rural;
- 3 - Móveis Bianch no bairro Triângulo;
- 4 - Itatiaia Móveis



Conclusões

A atividade industrial marcou indelevelmente a história da cidade de Ubá e as memórias operárias estão associadas à grande parcela da população mais humilde da cidade. Grupos sociais subalternizados associados à atividade industrial não são representados nos patrimônios institucionalizados pelo município. Do ponto de vista das transformações paisagísticas de Ubá, conclui-se que a produção espacial local se relaciona diretamente com a ausência de uma política de planejamento urbano, devido ao fomento à especulação imobiliária. Essa distribuição espacial como território produzido de forma consciente ou inconsciente está ligada aos problemas da segregação espacial, degradação ambiental e mobilidade urbana.